

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune Em Crianças E Adolescentes: Revisão Dos Aspectos Clínicos, Imunopatológicos, Diagnósticos E Resposta Ao Tratamento.

Autores: CUNHA LR, FERREIRA AR, FAGUNDES EDT, KROLLMANN JUNIOR H, MENDONÇA MSF, PIMENTA JR, NASCIMENTO JÚNIOR RC, LIU PMF, ,

Resumo: INTRODUÇÃO: A Hepatite autoimune (HAI) é uma doença hepática inflamatória, progressiva, caracterizada pela perda da tolerância imunológica contra os próprios antígenos do indivíduo e acomete, principalmente, mulheres na puberdade. MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: pacientes apresentam sintomas inespecíficos, como artralgia, fadiga, icterícia flutuante, e sintomas típicos de hepatopatia: hepatomegalia, eritema palmar, aranhas vasculares, e uma pequena proporção com manifestações clínicas de hepatite fulminante. HISTOPATOLOGIA: A reação autoimune produz uma resposta inflamatória, que se manifesta pela presença de infiltrado mononuclear no trato portal à histopatologia. DIAGNÓSTICO: É necessário excluir as outras causas de hepatopatia: doença de Wilson, deficiência de alfa-1 antitripsina, hepatites virais, inclusive as causadas pelo citomegalovírus e Epstein-Barr; ausência de consumo excessivo de álcool; elevação das aminotransferases e da fração gamaglobulina e presença de autoanticorpos: o anticorpo anti-nuclear (ANA) e o anti-músculo liso (SMA) na HAI tipo 1; o anticorpo microssomal fígado-rim (LKM-1), o anticitosol hepático (LC1) na HAI tipo 2 e o anticorpo antígeno solúvel hepático (anti-SLA) na HAI tipo 3. A doença pode evoluir com cirrose e insuficiência hepática, rapidamente, caso o diagnóstico e o tratamento não sejam realizados precocemente. TRATAMENTO: Já está bem estabelecido que o corticóide isolado ou associado à azatioprina é terapia indicada no tratamento da HAI. A prednisona, ao contrário da azatioprina, pode induzir à remissão mesmo se usada de forma isolada. A remissão ocorre em 65% a 80% dos pacientes num período de dois anos de tratamento. Cerca de 80% dos pacientes submetidos ao tratamento convencional entram em remissão da doença, e 8,5% das crianças necessitarão de transplante hepático.